

***O significado intrínseco  
de guardar o sábado e de jejuar***

Leitura bíblica: Is 55:1; 56:2; 57:15, 20-21; 58:8-14; 66:1-2

*Dia 1*

**I. O verdadeiro significado de guardar o sábado é: cessar de fazer, parar o nosso trabalho, fazer com que sejamos “demitidos” e desfrutar o que o Senhor fez por nós, bebendo Dele, o Espírito consumado, como as águas (Is 56:2; 12:3; 55:1):**

- A. Guardar o sábado desse modo é ser terminado e substituído por Cristo, a fim de que entremos Nele e descansemos Nele pela eternidade.
- B. Crer no Senhor Jesus é guardar o sábado; no dia em que fomos salvos, fomos “demitidos” e substituídos por Cristo.
- C. “Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo na fé, a fé do Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim” (Gl 2:20) – isso é guardar o sábado.
- D. Na íntegra, a vida cristã deveria ser tal sábado (Hb 4:9, nota de rodapé 1, Versão Restauração).
- E. Esse sábado prolongado torna-se uma festa em que cessamos o que fazemos e somos substituídos por Cristo.
- F. Quanto mais percebemos que já não somos nós que vivemos, mas que é Cristo que vive em nós, mais beberemos das águas.

*Dia 2*

- G. No sétimo dia, o sábado, Deus descansou, porque tinha terminado a Sua obra e estava satisfeito; a glória de Deus foi manifestada, porque o homem tinha a Sua imagem e a Sua autoridade estava prestes a ser exercida para subjugar o inimigo, Satanás; desde que o homem expresse Deus e lide com o inimigo de Deus, Deus pode descansar (Gn 1:26, 31; 2:2-3; Rm 5:17, 21; 16:20):
  - 1. O sétimo dia de Deus, o sábado, foi o primeiro dia do homem; Deus tinha preparado tudo para o desfrute do homem.
  - 2. Depois de ter sido criado, o homem não se envolveu

com a obra de Deus; ele entrou no descanso de Deus; o homem não foi criado para trabalhar, mas para ser satisfeito com Deus e descansar com Deus.

H. “Vinde a Mim todos os que estais cansados e sobrecarregados, e Eu vos darei descanso. Tomai sobre vós o Meu jugo e aprendei de Mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para as vossas almas. Pois o Meu jugo é suave e o Meu fardo é leve” (Mt 11:28-30):

1. *Cansados* não se refere somente ao esforço para guardar os mandamentos da lei e os preceitos religiosos, mas também ao cansaço de nos esforçarmos para ser bem-sucedidos em qualquer obra; quem assim se esforça está sobrecarregado.
2. *Descanso* se refere não somente a ser libertado do cansaço e do peso da lei ou religião, ou do peso de qualquer obra ou responsabilidade, mas se refere também à perfeita paz e plena satisfação.
3. Tomar o jugo do Senhor é tomar a vontade do Pai; não é ser governado ou controlado por qualquer obrigação da lei ou da religião, nem ser escravizado por qualquer obra, mas é ser constrangido pela vontade do Pai:
  - a. O Senhor viveu tal vida, não cuidando de nada além da vontade de Seu Pai (Jo 4:34; 5:30; 6:38).
  - b. Ele submeteu-se totalmente à vontade do Pai (Mt 26:39, 42); logo, Ele nos pede que aprendamos Dele.
4. Ser manso ou brando quer dizer não resistir à oposição, e ser humilde quer dizer não ter amor próprio:
  - a. Durante toda a oposição, o Senhor foi manso e, durante toda a rejeição, foi humilde de coração.
  - b. Ele submeteu-se totalmente à vontade de Seu Pai, sem querer fazer coisa alguma em Seu próprio benefício e sem esperar ganhar algo para Si mesmo.
  - c. Assim, a despeito da situação, Ele tinha descanso no coração; estava plenamente satisfeito com a vontade do Pai.
5. O descanso que encontramos quando tomamos o

jugo do Senhor e aprendemos Dele é para as nossas almas; é um descanso interior, não é algo meramente exterior em natureza.

6. O jugo do Senhor é a vontade do Pai, e o Seu fardo é a obra de levar a cabo a vontade do Pai; tal jugo é suave, e não penoso; e tal fardo é leve, e não pesado.
7. O Seu jugo é suave, o que significa que o Seu jugo, a vontade do Pai, é bom, bondoso, suave, brando, fácil, agradável – em contraste com duro, ríspido, severo, penoso.

Dia 3

## II. O verdadeiro significado do jejum é parar de comer tudo exceto o Senhor Jesus e não ter um gosto por nada a não ser por Ele:

- A. Temos de jejuar, parar todas as outras formas de comer, deixar de ter um gosto por todas as outras comidas e comer Jesus como o pão da vida corporificado na Sua palavra (Jo 6:48, 51, 63, 68).
- B. A condição maligna dos perversos é que eles não vêm do Senhor para comer e desfrutar o Senhor (Is 57:20-21; cf. 55:1-2, 6-7):
  1. Eles fazem muitas coisas, mas não vêm contatar o Senhor, tomá-Lo, recebê-Lo, prová-Lo e desfrutá-Lo.
  2. Aos olhos de Deus, não há nada mais maligno do que isso (Jr 2:13).
  3. Os perversos fazem muitas coisas, mas não podem ter paz, porque não contatam o Senhor, não descansam Nele nem permanecem na Sua presença (Is 57:20-21).
  4. Temos de aprender a cada momento e em todas as ações a tocar, provar, comer e desfrutar o Senhor.
  5. Devemos não apenas tocar o Senhor, também devemos ser tocados por Ele.
  6. A maneira de ter um verdadeiro reavivamento é contatar o Senhor com um espírito contrito e abatido (Is 57:15; 66:1-2).
- C. Quando jejuamos ao deixar de ter um gosto pelas outras coisas exceto por Cristo, temos um apetite apenas por Cristo e só comemos Cristo.
- D. Deus tem a intenção de reconstituir o Seu povo

Dia 4

mudando-lhe a dieta; a Sua meta é eliminar todos os vestígios da nossa constituição egípcia e mundana, a fim de que a nossa constituição seja puramente Cristo (Êx 16:3-4, 14-36; Jo 6:32-35, 48-51, 57, 63):

1. O que desejamos, aquilo de que temos fome e sede é a dieta que constitui o nosso ser; aquilo que nos satisfaz, fortalece e sustenta é a nossa comida; Cristo tem de ser a única comida que ingerimos para sermos sustentados, fortalecidos e satisfeitos (Nm 11:4-6).
2. O Senhor deseja remover o desejo e fome que temos por tudo o que não é Cristo; Cristo como o maná celestial nos nutre, cura e elimina as coisas negativas em nós para reconstituir-nos Consigo mesmo.
3. Apenas aqueles que são reconstituídos com Cristo por comerem Dele se tornam a habitação de Deus; que o Senhor mude a nossa dieta, a fim de que sejamos reconstituídos com Cristo e nos tornemos a habitação de Deus.

Dia 5

## III. Isaías 58 descreve a hipocrisia da casa de Jacó e a instrução que Jeová lhe deu; a casa de Jacó jejuava exteriormente, mas fazia muitas coisas em busca dos seus próprios interesses; não descansava em Deus nem O tomava como o seu sustento e suprimento de vida:

- A. Os versículos 8 e 9a dizem que se jejuarmos para contatar o Senhor, tomando-O como o nosso suprimento e poder sustentador, a nossa luz romperá como a alva: “Então, romperá a tua luz como a alva, a tua cura brotará sem detença, a tua justiça irá adiante de ti, e a glória do SENHOR será a tua retaguarda; então, clamarás, e o SENHOR te responderá; gritarás por socorro, e ele dirá: Eis-me aqui”.
- B. O versículo 9b diz que se jejuarmos de maneira adequada, tiraremos do nosso meio o jugo, o estender do dedo e o falar perverso.
- C. O versículo 10a diz que também abriremos a alma ao faminto e fartaremos a alma aflita; isso é ser misericordioso com os outros e compadecer-se deles.
- D. Os versículos 10b-12 dizem que aqueles que jejuam da

maneira correta estarão cheios de luz e vida, serão úteis e capacitarão os outros a prosseguir: “Então, a tua luz nascerá nas trevas, e a tua escuridão será como o meio-dia. O SENHOR te guiará continuamente, fartará a tua alma até em lugares áridos e fortificará os teus ossos; serás como um jardim regado e como um manancial cujas águas jamais faltam. Os teus filhos edificarão as antigas ruínas; levantarás os fundamentos de muitas gerações e serás chamado reparador de brechas e restaurador de veredas para que o país se torne habitável”.

- E. No versículo 13 Jeová instrui a casa de Jacó a não cuidar dos seus próprios interesses no Seu santo dia; ela deveria chamar ao sábado “deleitoso” e honrá-lo, não seguindo os seus caminhos, nem fazendo a sua própria vontade nem falando palavras vãs; deveria guardar o sábado desfrutando Deus, tendo sido demitida e substituída por Ele.
- F. O versículo 14 diz que se ela honrar o sábado, então, se deleitará em Jeová e Ele a fará cavalgar sobre os altos da terra e a sustentará com a herança de Jacó, seu pai.

Dia 6

**IV. Deus deseja que aprendamos uma lição: paremos de agir, tomemos Cristo como o nosso substituto e nos abstenhamos de ter um gosto por tudo aquilo que não é Cristo:**

- A. Devemos ser substituídos por Cristo e desfrutar Deus continuamente; foi para esse propósito que Cristo morreu por nós e ressuscitou por nós.
- B. Ele é o nosso sábado e a nossa comida; agora podemos descansar Nele, alimentar-nos Dele e tê-Lo como o nosso substituto de todas as maneiras e em tudo.
- C. Na Nova Jerusalém, pela eternidade, teremos uma vida de descanso e jejum:
1. Tendo sido plenamente “demitidos”, não trabalharemos, mas descansaremos; essa será a situação de todos nós na Nova Jerusalém (Ap 21:2; Is 66:12).
  2. A nossa única comida será Cristo, a corporificação do Deus Triúno, como a árvore da vida (Ap 22:1-2).
- D. Por descansar e jejuar podemos participar de tudo o que o Cristo processado cumpriu por nós; na totalidade, o

que Ele é e cumpriu é simplesmente a água divina, que é o Espírito consumado para o nosso desfrute (Is 55:1; 1Co 12:13).

- E. Quando ouvimos o evangelho e recebemos o Senhor Jesus, imediatamente começamos a guardar o sábado e a jejuar; agora devemos ser “demitidos” outra vez e substituídos por Cristo mais e mais, descansando Nele e fazendo jejum de todos os outros sabores exceto Cristo.
- F. Segundo a revelação divina nas Escrituras, todos nós temos de aprender a guardar o sábado e a jejuar.

**Suprimento Matinal**

**Is Bem-aventurado o homem que faz isto, e o filho do 56:2 homem que nisto se firma, que se guarda de profanar o sábado e guarda a sua mão de cometer algum mal.**

**Hb Portanto, resta um descanso sabático para o povo de 4:9 Deus.**

Em Isaías 56:2, 4 e 6, Isaías fala de guardar o sábado. O verdadeiro significado de guardar o sábado é: cessar de trabalhar, parar de agir, fazer com que sejamos “demitidos”, a fim de desfrutar o que o Senhor fez. Crer no Senhor Jesus é guardar o sábado. No dia em que fomos salvos, fomos demitidos e substituídos por Cristo. Portanto, aquele dia foi um verdadeiro sábado, um dia de descanso, para nós. “Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo na fé, a fé do Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim” (Gl 2:20). Isso é guardar o sábado. Na íntegra, a nossa vida cristã deveria ser tal descanso sabático. Esse sábado prolongado torna-se uma festa em que cessamos o que fazemos e somos substituídos por Cristo.

No Antigo Testamento, guardar o sábado não era fazer uma obra, mas era recordar o que Deus tinha feito na Sua criação. No Novo Testamento, guardar o sábado é crer no Senhor Jesus. Crer no Senhor Jesus, na verdade, é ser “demitido”, é ser substituído por Cristo e beber Dele como as águas. Aos olhos de Deus, isso é verdadeiramente guardar o sábado. (...) Quanto mais percebemos que já não somos nós que vivemos, mas que é Cristo que vive em nós, mais beberemos das águas. O ponto crucial em Isaías 55 e 56 é aprender como beber as águas divinas e como guardar o sábado ao sermos demitidos e substituídos por Cristo. (*Life-study of Isaiah*, pp. 196-197, 199)

**Leitura de Hoje**

O descanso sabático [Hb 4:9] é Cristo como o nosso repouso, tipificado pela boa terra de Canaã (Dt 12:9; Hb 4:8). Cristo é o repouso para os santos em três etapas: (1) na era da igreja, como o Cristo celestial, Aquele que descansa da Sua obra e está sentado à destra de Deus nos

céus, Ele é o repouso para nós no nosso espírito (Mt 11:28-29); (2) no reino milenar, após Satanás ser removido da terra (Ap 20:1-3), Cristo com o reino será o repouso de modo mais pleno para os santos vencedores, que serão co-reis com Ele (Ap 20:4, 6), que compartilharão e desfrutarão do Seu repouso; (3) no novo céu e nova terra, após todos os inimigos, inclusive a morte, o último inimigo, Lhe terem sido sujeitados (1Co 15:24-27), Cristo, como Aquele que conquistou tudo, será o repouso de modo pleno para todos os redimidos de Deus pela eternidade. No entanto, o repouso sabático aqui mencionado e prefigurado pelo repouso da boa terra de Canaã aborda apenas as duas primeiras etapas de Cristo como o nosso repouso; não inclui a terceira. O repouso das duas primeiras etapas é um prêmio para os que O buscaram diligentemente, aqueles que não só são redimidos, mas que também O têm desfrutado de um modo pleno, tornando-se assim os vencedores; enquanto o repouso na terceira etapa não é um prêmio, mas a porção plena atribuída a todos os redimidos. Por isso, nas duas primeiras etapas e, especialmente, na segunda, Cristo como o nosso repouso é o repouso sabático mencionado aqui, o repouso que ainda resta para diligentemente o buscarmos e entrarmos nele. É na segunda etapa que Cristo tomará posse de toda a terra como a Sua herança (Sl 2:8; Hb 2:5-6), tornando-a o Seu reino por mil anos (Ap 11:15). Todos os Seus seguidores vencedores que O buscam e desfrutam como o seu descanso na primeira etapa participarão do Seu reino no milênio (Ap 20:4, 6; 2Tm 2:12). Além do mais, herdarão a terra (Mt 5:5; Sl 37:11), alguns terão autoridade sobre dez cidades, outros sobre cinco (Lc 19:17, 19) e participarão do gozo do seu Senhor (Mt 25:21, 23). Esse será o repouso do reino, que é prefigurado pelo descanso de entrar na boa terra de Canaã. O repouso da boa terra era a meta de todos os filhos de Israel que haviam sido redimidos e libertados do Egito; do mesmo modo, o repouso do reino vindouro é a meta dos crentes do Novo Testamento, que foram redimidos e salvos do mundo. Estamos agora a caminho dessa meta. (Hb 4:9, nota de rodapé 1)

*Leitura adicional: Life-study of Isaiah*, mens. 28; *Spiritual Applications of the Tabernacle*, cap. 1

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

**Suprimento Matinal**

**Gn E abençoou Deus o dia sétimo e o santificou; porque 2:3 nele descansou de toda a obra que, como Criador, fizera.**

**Mt Vinde a Mim todos os que estais cansados e sobrecarregados, e Eu vos darei descanso. Tomai sobre vós o Meu jugo e aprendei de Mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para as vossas almas. Pois o Meu jugo é suave e o Meu fardo é leve.**

[Em Gênesis 2:2] Deus descansou, porque tinha terminado a Sua obra e estava satisfeito. A glória de Deus foi manifestada, porque o homem tinha a Sua imagem e a Sua autoridade estava presenças a ser exercida para subjugar o inimigo, Satanás. Desde que o homem expresse Deus e lide com o inimigo de Deus, Deus está satisfeito e pode descansar.

Mais tarde, o sétimo dia foi comemorado como o sábado (Êx 20:8-11). O sétimo dia de Deus foi o primeiro dia do homem. Deus tinha preparado tudo para o desfrute do homem. Depois de ter sido criado, o homem não se envolveu com a obra de Deus; ele entrou no descanso de Deus. O homem não foi criado para trabalhar, mas para ser satisfeito com Deus e descansar com Deus (cf. Mt 11:28-30). O sábado foi feito para o homem, não o homem para o sábado (Mc 2:27).

O descanso aqui é uma semente que se desenvolve ao longo da Bíblia e que é colhida em Apocalipse. O desenvolvimento dessa semente inclui o descanso no dia de sabádo (Êx 20:8-11) e o descanso da boa terra (Dt 12:9; Hb 4:8) no Antigo Testamento, o descanso do domingo no Novo Testamento (Ap 1:10; At 20:7; 1Co 16:2) e o descanso do reino milenar (Hb 4:1, 3, 9, 11). A consumação do descanso é o descanso do novo céu e nova terra com a Nova Jerusalém, onde todos os santos redimidos expressarão a glória de Deus (Ap 21:11, 23) e reinarão com a autoridade de Deus (Ap 22:5b) pela eternidade. (Gn 2:2, nota de rodapé 1)

**Leitura de Hoje**

*Cansados* [em Mateus 11:28] não se refere somente ao esforço para guardar os mandamentos da lei e os preceitos religiosos, mas também ao cansaço de nos esforçarmos para ser bem-sucedidos em

qualquer obra. Quem assim se esforça está sobrecarregado. Após ter louvado o Pai, reconhecendo os caminhos do Pai e declarando a economia divina, o Senhor chamou esse tipo de pessoas para que viessem a Ele a fim de obter descanso. (Mt 11:28, nota de rodapé 1)

Descanso se refere não somente a ser libertado do cansaço e do peso da lei ou religião, ou do peso de qualquer obra ou responsabilidade, mas se refere também à perfeita paz e plena satisfação. (Mt 11:28, nota de rodapé 2)

Tomar o jugo do Senhor [em 11:29] é tomar a vontade do Pai. Não é ser governado ou controlado por qualquer obrigação da lei ou da religião, nem ser escravizado por qualquer obra, mas é ser constrangido pela vontade do Pai. O Senhor viveu tal vida, não cuidando de nada além da vontade de Seu Pai (Jo 4:34; 5:30; 6:38). Ele submeteu-se totalmente à vontade do Pai (Mt 26:39, 42). Logo, Ele nos pede que aprendamos Dele. (Mt 11:29, nota de rodapé 2)

Ser manso ou brando quer dizer não resistir à oposição, e ser humilde quer dizer não ter amor próprio. Durante toda a oposição, o Senhor foi manso e, durante toda a rejeição, foi humilde de coração. Submeteu-se totalmente à vontade de Seu Pai, sem querer fazer coisa alguma em Seu próprio benefício e sem esperar ganhar algo para Si mesmo. Assim, a despeito da situação, Ele tinha descanso no coração; estava plenamente satisfeito com a vontade do Pai. (Mt 11:29, nota de rodapé 3)

O descanso que encontramos quando tomamos o jugo do Senhor e aprendemos Dele é para as nossas almas. É um descanso interior, não é algo meramente exterior em natureza. (Mt 11:29, nota de rodapé 4)

O jugo do Senhor [em 11:30] é a vontade do Pai, e o Seu fardo é a obra de levar a cabo a vontade do Pai. Tal jugo é suave, e não penoso; e tal fardo é leve, e não pesado. (Mt 11:30, nota de rodapé 1)

A palavra grega [traduzida por *suave*] quer dizer *próprio para uso*; portanto, bom, bondoso, suave, brando, fácil, agradável – em contraste com duro, ríspido, severo, penoso. (Mt 11:30, nota de rodapé 2)

*Leitura adicional: Estudo-Vida de Mateus*, mens. 31; *The God-man Living*, mens. 13-14; *The Collected Works of Witness Lee*, 1966, vol. 1, pp. 47-57

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**Suprimento Matinal**

**Jo 6:48, 51** **Eu sou o pão da vida. (...) Eu sou o pão vivo que desceu do céu; se alguém comer desse pão, viverá eternamente; e o pão que Eu darei é a Minha carne, que Eu darei pela vida do mundo.**

**Is 57:15** **Porque assim diz o Alto, o Sublime, que habita a eternidade, o qual tem o nome de Santo: Habito no alto e santo lugar, mas habito também com o contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos e vivificar o coração dos contritos.**

O ponto crucial em [Isaías 57–58] é como jejuar. O verdadeiro significado do jejum é parar de comer tudo exceto o Senhor Jesus e não ter um gosto por nada a não ser por Ele. Devemos estar enfatizados de “comer” estilos, moda e beleza mundanos. Temos de jejuar, parar todas as outras formas de comer, deixar de ter um gosto por todas as outras comidas e comer Jesus como o pão da vida corporificado na Sua palavra (Jo 6:48, 51, 63, 68). Isso é o nosso jejum.

Vemos em Isaías 57 e 58 a condição maligna e a necessidade dos perversos da casa de Jacó, que não têm nada a ver com Cristo como Servo de Jeová. Cristo estava disposto a servi-los, mas eles não estavam dispostos a receber o Seu serviço.

A condição maligna dos perversos é que eles não vêm ao Senhor para comer e desfrutar o Senhor. Eles fazem muitas coisas, mas não vêm contactá-Lo, tomá-Lo, recebê-Lo, prová-Lo e desfrutá-Lo. Aos olhos de Deus, não há nada mais maligno do que isso. Hoje, podemos ter reavivamento matinal, vir às reuniões, cantar hinos e até orar sem contactar o Senhor. Fazer isso é ser hipócrita. (*Life-study of Isaiah*, pp. 199-200)

**Leitura de Hoje**

[Isaías 57:3-10 descreve] os males perversos da casa de Jacó. Os perversos estavam ocupados com muitas coisas, mas não vinham ao Senhor nem O contactavam. Hoje, também podemos estar ocupados, mesmo com o nosso reavivamento matinal, e não ter contato com o Senhor. A cada momento e em todas as ações temos de aprender a tocar, provar, comer e desfrutar o Senhor. Não devemos apenas tocar o Senhor, também devemos ser tocados por Ele.

Os perversos (...) não se lembravam de Jeová nem O temiam (vv. 11-13a). Isso significa que eles não se preocupavam com Ele. Hoje, podemos preocupar-nos com coisas como ler a Bíblia, cantar hinos e ir às reuniões, mas não nos preocupamos em tocar o Senhor.

“Mas os perversos são como o mar agitado, que não se pode aquietar, cujas águas lançam de si lama e lodo. Para os perversos, diz o meu Deus, não há paz” (vv. 20-21). Os perversos não se podem aquietar nem ter paz; eles são como o mar agitado, que nunca está calmo. Os perversos fazem muitas coisas, mas não podem ter paz, porque não contactam o Senhor, não descansam Nele nem permanecem na Sua presença.

No versículo 15 temos a palavra do Alto, o Sublime, que habita na eternidade e cujo nome é Santo. Ele diz: “Habito no alto e santo lugar, mas habito também com o contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos e vivificar o coração dos contritos”. O nosso coração precisa ser avivado de uma maneira e o nosso espírito precisa ser avivado de outra maneira. A maneira de ter um verdadeiro avivamento é contactar o Senhor. Se não contactarmos o Senhor, não seremos avivados. (*Life-study of Isaiah*, pp. 200-202, 201)

Isaías 57:15 e 66:2 indicam a mesma coisa. Ambos indicam que nem sequer o céu é um lugar alegre para Deus ter a Sua habitação. Deus deseja habitar com um povo que tem um espírito contrito e abatido. Isso não é uma coisa insignificante. Se formos contritos e humildes em espírito, seremos quebrantados em espírito e poderemos desfrutar a presença do Senhor. Então, Deus está em nós e até mora conosco.

Se o nosso espírito for orgulhoso e se nos preservarmos completos, perfeitos, intactos, não estando dispostos a nos arrependermos nem a confessar, (...) num certo sentido, segundo a nossa experiência, a presença do Senhor nos deixará. Por isso, precisamos de um espírito contrito, que é humilde e quebrantado, um espírito de arrependimento para confessar a nossa pecaminosidade. Se tivermos esse tipo de espírito, o Senhor estará conosco e habitará conosco. (*Basic Lessons on Life*, p. 152)

*Leitura adicional: Life-study of Isaiah*, mens. 29; *Basic Lessons on Life*, lição 19

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

**Suprimento Matinal**

**Jo Assim com o Pai, que vive, Me enviou, e Eu vivo pelo 6:57-58 Pai, também quem de Mim se alimenta por Mim viverá. Este é o pão que desceu do céu; não é como aquele que os vossos pais comeram, e contudo morreram: quem come este pão viverá eternamente.**

O ponto crucial em [Êxodo 16] é a intenção que Deus tem de reconstituir o Seu povo redimido. Depois de Deus nos redimir, salvar e livrar do mundo, Ele mudará a nossa dieta a fim de mudar a nossa constituição. A Sua meta é eliminar todos os vestígios da constituição egípcia. Os estudantes de medicina sabem que uma nova dieta faz com que as células e as fibras mudem gradualmente.

A dieta egípcia denota todas as coisas de que desejamos alimentar-nos a fim de encontrar satisfação. Tal dieta pode incluir a televisão, esporte, música, revistas, jornais ou outras formas de divertimento mundano. Algumas pessoas não conseguem viver sem a televisão ou o jornal. Isso indica que essas coisas fazem parte da sua dieta egípcia. Outros se alimentam de ver as vitrines das lojas. Podem não querer comprar nada, mas gostam de olhar para as coisas nas vitrines das lojas. Por meio dessas ilustrações podemos compreender facilmente que a América é o país principal no que diz respeito à dieta egípcia. (*Life-study of Exodus*, p. 405)

**Leitura de Hoje**

No deserto, o maná foi a única coisa que Deus deu a comer aos filhos de Israel. Segundo Números 11:6, o povo queixou-se: “Agora, porém, seca-se a nossa alma, e nenhuma coisa vemos senão este maná”. Como é maravilhoso que Deus só tenha dado maná ao povo! Isso indica que Ele só lhes deu Cristo e mais nada. Agradeço ao Senhor, porque há um bom número de pessoas na igreja que só têm apetite para comer Cristo. Dia a dia, a fome de muitos nas igrejas é de Cristo e só Cristo. Temos sede Dele e desejamos contactá-Lo, ler a Palavra, invocar o Seu nome e ler mensagens impressas. O Senhor mudou verdadeiramente a nossa dieta.

Posso testificar que vivo por me alimentar do Senhor Jesus Cristo, não vivo de mais nada. Frequentemente, leio o jornal. No entanto,

sempre que o jornal passa a fazer parte da minha dieta, imediatamente me arrependo, confesso e peço ao Senhor para me perdoar por me ter voltado para outras coisas, não para Ele, para satisfazer o meu desejo. Sempre que temos fome e sede de coisas e não de Cristo, estamos errados.

O maná foi a única coisa que Deus deu a comer aos filhos de Israel. (...) A partir de João 6 também sabemos que esse maná celestial é um tipo de Cristo. Cristo veio de Deus para ser a nossa dieta. Temos de comê-Lo, bebê-Lo e respirá-Lo. Precisamos de uma mudança na nossa constituição interior, não apenas de uma mudança no nosso comportamento exterior. Para termos tal mudança interior, tem de haver uma mudança no suprimento alimentar, pois os alimentos que comemos são a fonte da nossa constituição. Os nutricionistas dizem que somos o que comemos. A comida que comemos entra em nós organicamente e torna-se a nossa constituição. (...) Essa mudança de constituição efetuada pela mudança de dieta é totalmente diferente dos métodos de autoaperfeiçoamento praticados na religião.

Por um lado, o maná celestial nos nutre e cura; por outro lado, elimina as coisas negativas em nós. O regulamento da dieta do homem é outro conceito básico na Bíblia, porque comer é um assunto crucial.

A dieta celestial cumpre o propósito de Deus. Aqueles que edificaram o tabernáculo não eram egípcios. Eram aqueles que tinham uma constituição celestial. Eles só começaram a edificação do tabernáculo passados pelo menos quatro meses desde a saída do Egito. Durante esses meses, a sua dieta foi mudada e a sua constituição estava, pelo menos, no processo de ser mudada e substituída com o elemento do maná. Ao alimentar-se de maná, o povo de Deus, por fim, tornou-se maná. Como aqueles que estavam constituídos com maná, eles podiam edificar o tabernáculo como a habitação de Deus. Essa figura mostra que só aqueles que foram reconstituídos com Cristo estão qualificados a edificar a igreja como a habitação de Deus, hoje. É isso que significa dizer que a dieta celestial cumpre o propósito de Deus. (*Life-study of Exodus*, pp. 406-407, 415, 408-409)

*Leitura adicional: Estudo-Vida de Êxodo*, mens. 34-35

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

**Suprimento Matinal**

**Is O SENHOR te guiará continuamente, fartará a tua alma até em lugares áridos e fortificará os teus ossos; serás como um jardim regado e como um manancial cujas águas jamais faltam. Os teus filhos edificarão as antigas ruínas; levantarás os fundamentos de muitas gerações e serás chamado reparador de brechas e restaurador de veredas para que o país se torne habitável.**

Isaías 58:1-9a descreve a hipocrisia da casa de Jacó. A casa de Jacó jejuava exteriormente, mas fazia muitas coisas em busca dos seus próprios interesses; não descansava em Deus nem O tomava como o seu sustento e suprimento de vida. Essa era a sua hipocrisia.

Acerca dos que jejuam de maneira genuína, os versículos 8 e 9a dizem: “Então, romperá a tua luz como a alva, a tua cura brotará sem detença, a tua justiça irá adiante de ti, e a glória do SENHOR será a tua retaguarda; então, clamarás, e o SENHOR te responderá; gritarás por socorro, e ele dirá: Eis-me aqui”. Se jejuarmos para contatar o Senhor, tomando-O como o nosso suprimento e poder sustentador, a nossa luz romperá como a alva. Caso contrário, estaremos em trevas. (*Life-study of Isaiah*, pp. 202-203)

**Leitura de Hoje**

Isaías 58:9b a 14 contém as instruções de Jeová à casa de Jacó.

O versículo 9b é uma palavra sobre tirar do meio da casa de Israel o jugo, o estender do dedo e o falar vaidade. Na vida da igreja, hoje, alguns podem espalhar mexericos sobre os outros e criticá-los. Fazer isso é estender o dedo aos outros e colocar um jugo sobre eles. Alguns podem pensar que estão certos e que os outros estão errados, que são espirituais e outros não levam o Senhor a sério. Como resultado, eles condenam os outros na vida da igreja e a sua condenação torna-se um jugo sobre os ombros dos outros.

O versículo 10a prossegue e fala sobre abrir a alma ao faminto e fartar a alma aflita. Isso é ser misericordioso com os outros e compadecer-se deles.

Jeová diz àqueles que tiram o jugo e deixam de estender o dedo e de falar vaidade: “Então, a tua luz nascerá nas trevas, e a tua escuridão será como o meio-dia. O SENHOR te guiará continuamente, fartará a tua alma até em lugares áridos e fortificará os teus ossos; serás como um jardim regado e como um manancial cujas águas jamais faltam. Os teus filhos edificarão as antigas ruínas; levantarás os fundamentos de muitas gerações e serás chamado reparador de brechas e restaurador de veredas para que o país se torne habitável” (vv. 10b-12). Esses versículos indicam que aquele que jejua da maneira correta estará cheio de luz e vida, será útil e capacitará os outros a prosseguir.

No versículo 13 Jeová instrui a casa de Jacó a desviar o pé de profanar o sábado, de cuidar dos seus próprios interesses no Seu santo dia. A casa de Israel deveria chamar ao sábado “deleitoso” e honrá-lo, não seguindo os seus caminhos, nem fazendo a sua própria vontade nem falando palavras vãs. Deveria guardar o sábado desfrutando Deus, tendo sido demitida e substituída por Ele. Se a casa de Israel não guardasse o sábado dessa maneira, ela seria alguém que seguiria o seu próprio caminho, a sua própria vontade e falaria palavras vãs.

Se a casa de Israel honrar o sábado, então, se deleitará em Jeová e Ele a fará cavalgar sobre os altos da terra e a sustentará com a herança de Jacó, seu pai (v. 14).

Deus tem uma economia. Na Sua economia Deus faz Cristo a centralidade e a universalidade. Deus deseja que aprendamos uma lição: paremos de agir e nos abstenhamos de ter um gosto por tudo aquilo que não é Cristo. Devemos ser substituídos por Cristo e desfrutar Deus continuamente. Foi para esse propósito que Cristo por nós morreu e ressuscitou. Ele é o nosso sábado e a nossa comida. Agora podemos descansar Nele, alimentar-nos Dele e tê-Lo como o nosso substituto de todas as maneiras e em tudo. (*Life-study of Isaiah*, pp. 203-204)

*Leitura adicional: Life-study of Isaiah*, mens. 29

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



*Suprimento Matinal*

**Is Ah! Todos vós, os que tendes sede, vinde às águas; e vós, 55:1-3 os que não tendes dinheiro, vinde, comprai e comei; sim, vinde e comprai, sem dinheiro e sem preço, vinho e leite. Por que gastais o dinheiro naquilo que não é pão, e o vosso suor, naquilo que não satisfaz? Ouvi-me atentamente, comei o que é bom e vos deleitareis com finos manjares. Inclinaí os ouvidos e vinde a mim; ouvi, e a vossa alma viverá...**

Vivemos por causa de três coisas: ar, água e comida. O ar é para respirar, a água é para beber e a comida para comer. Espiritualmente falando, das três coisas a água é a mais crucial. O ar contém água e a água transmite comida espiritual. Segundo Apocalipse 22:1 e 2, a árvore da vida (comida) cresce no rio da água da vida. Assim, a água e a comida andam juntas. O que comemos deve ser sempre igualado pelo que bebemos.

Isaías 55 indica que precisamos desfrutar o nosso Deus como a água viva, e até como as águas. A palavra *águas* aqui revela que podemos desfrutar Deus não só num aspecto, mas em muitos aspectos. O pensamento aqui é semelhante ao de João 7:38. Naquele versículo o Senhor Jesus diz: “Quem crer em Mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva”. Esses rios são os muitos fluíres dos diferentes aspectos da vida divina, como o amor, luz, graça, poder, força, santidade e justiça. (*Life-study of Isaiah*, p. 191)

*Leitura de Hoje*

No livro de Isaías, muitas coisas preciosas estão escondidas. Duas dessas coisas são: guardar o sábado e jejuar.

Guardar o sábado é ser “demitido” e substituído por Cristo, a fim de que possamos entrar Nele e descansar Nele pela eternidade. Portanto, guardar o sábado significa que paramos a nossa obra, as nossas intenções e que somos demitidos e substituídos. Isso é ser crucificado com Cristo, cujo resultado é que já não somos nós quem vive, mas Cristo vive em nós (Gl 2:20).

No passado ensinaram-me que jejuar é restringir-me e

restringir as nossas concupiscências. Esse ensinamento não está errado, mas não está completo e pode levar ao ascetismo. O verdadeiro significado do jejum, segundo a Bíblia, é deixar de ter um gosto pelas outras coisas exceto por Cristo. Quando jejuamos assim, temos um apetite apenas por Cristo e só comemos Cristo.

Aquilo a que Isaías aspirava era que todos descansássemos em Cristo e provássemos Cristo constantemente. Na Nova Jerusalém, pela eternidade, teremos uma vida de descanso e jejum. A nossa única comida será Cristo, a corporificação do Deus Triúno, como a árvore da vida. Além disso, tendo sido plenamente “demitidos”, não trabalharemos, mas descansaremos. Essa será a situação de todos nós na Nova Jerusalém.

Até ao capítulo cinquenta e nove, o livro de Isaías consoma-se em guardar o sábado e em jejuar. Por meio de todos os processos por que passou, Cristo, como a corporificação do Deus Triúno, cumpriu a plena redenção de Deus e agora está aplicando a Sua salvação completa aos Seus crentes. Embora muitos cristãos preguem o evangelho, poucas pessoas recebem essa pregação. Poucas pessoas têm espaço no seu coração ou têm capacidade no seu ser para Cristo, porque estão ocupadas com trabalhar e comer. Assim, elas precisam descansar, guardar o sábado; também precisam jejuar. Por descansar e jejuar podemos participar de tudo o que o Cristo processado cumpriu por nós. Na totalidade, o que Ele é e cumpriu é simplesmente a água divina, que é o Espírito consumado, como a consumação do Deus Triúno, para a bebermos e desfrutarmos.

Posso testificar que antes de ser salvo, era um jovem ocupado e ambicioso. Quando, porém, ouvi o evangelho e recebi o Senhor Jesus, imediatamente comecei a guardar o sábado e a jejuar. Agora, sessenta anos depois, ainda gosto de descansar e jejuar. Quero ser “demitido” outra vez e substituído por Cristo mais e mais, descansando Nele e fazendo jejum de todos os outros sabores exceto Cristo. Segundo a revelação divina nas Escrituras, todos nós temos de aprender a guardar o sábado e a jejuar. (*Life-study of Isaiah*, pp. 205-206)

*Leitura adicional: Life-study of Isaiah*, mens. 30

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

